

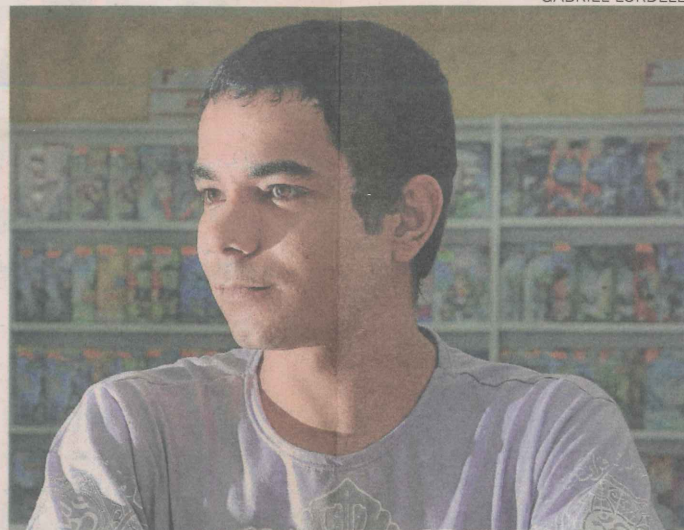
VITÓRIA



GABRIEL LORDÉLLO

“Pode ser uma ideia positiva, principalmente próximo à praia. No verão, vem muita gente de fora para cá”

—
EMERSON OLIVEIRA
23, GERENTE DE
LOCADORA



GABRIEL LORDÉLLO

“A medida só vai dar certo se as câmeras acompanharem a rota de fuga dos bandidos até eles serem achados”

—
CARLOS CARVALHO
56, MORADOR

Jardim Camburi fechado para o crime

Bairro vai implantar monitoramento com apoio de condomínios e comércio

▄ **FREDERICO GOULART**
fgoulart@redgazeta.com.br

Jardim Camburi deverá se tornar, nos próximos anos, o primeiro exemplo de “grande condomínio fechado virtualmente”. Esse é o nome dado pelo sargento Rogério Pereira, coordenador da célula de Jardim Camburi, li-

gado à 4ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar, à proposta de aperfeiçoamento da segurança na região, apresentada ontem, em assembleia, aos moradores.

A ideia foi elaborada em conjunto, pela Associação de Moradores do Bairro e a Polícia Militar. Ela poderá ser estendida a outras regiões de Vitória.

Será criada um sistema de videomonitoramento cruzado. Cada condomí-

nio ou comércio que tenha mais de uma câmera interna, deverá voltar uma delas para a rua. “Se fizermos isso em todas as ruas, vamos diminuir muito a ação dos bandidos”, diz o sargento.

Para o futuro, o projeto estabelece a reforma do Serviço de Atendimento ao Cidadão (Sac) – também chamado de Destacamento da Polícia Militar (DPM) – para que ele se transforme na central que

CONDOMÍNIO

“A ideia é transformar o bairro em um grande condomínio fechado virtualmente. Sem cerca e sem muros”

SARGENTO ROGÉRIO PEREIRA. COORDENADOR DA CÉLULA DE JARDIM CAMBURI, LIGADO AO 1º BATALHÃO DA PM

vai monitorar essas imagens. Dalí sairá também o destacamento, quando acionado através de botões de pânico que ficarão nos residenciais.

Para o vice-presidente da associação de moradores do bairro, Anael Rodrigues, o projeto é positivo, desde que não represente gasto para os moradores.

A proposta também estabelece a reestruturação da Polícia Comunitária em Jardim Camburi, e a implanta-

ção, em parceria com a Prefeitura de Vitória, de câmeras em quatro regiões: subdi-ção próximo ao Bairro de Fátima, Avenida Norte Sul, Dante Michelini – próximo ao posto Texaco – e na praça da Igreja Católica.

Se a proposta for aprovada, deverá passar por um estudo de viabilidade. A implantação depende da ação conjunta da Prefeitura de Vitória, Polícia Militar e Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social.